

CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S.A.

4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 4ª Emissão de Debêntures da CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S.A.
- CNPJ/MF: 79.655.916/0001-30
- Atividades: (i) a fabricação e comércio de azulejos, seus acessórios e subprodutos, azulejos decorativos, ladrilhos, pisos de todos os tipos, pastilhas, tijolos refratários, louças, fritas, corantes, tijolos, telhas e produtos de cerâmica em geral, podendo importar e exportar, proceder pesquisas e lavras de jazidas de minerais, em conformidade com o Código de Minas e leis afins; (ii) prestação de serviços relacionados à aplicação de revestimentos cerâmicos e outras obras de acabamento de construção; (iii) compra e venda de imóveis; e (iv) a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia, acionista ou quotista.

Características da Emissão

- Emissão: 4ª
 - Séries: Única
 - Data de Emissão: 23/08/2012
 - Data de Vencimento*: 21/12/2016
- *Redação em conformidade com o 4º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
 - Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
 - Código Cetip/ISIN: CCRC14/ BRCRCSDBS005
 - Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos captados através da Emissão serão destinados ao alongamento do endividamento da Emissora.
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia adicional real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve alterações estatutárias no período.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- Atividade Principal: 23.42-7-01 - Fabricação de azulejos e pisos;
- Situação da Empresa: ativa;
- Natureza do Controle Acionário: privado;
- Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- Liquidez Geral: de 0,53 em 2015 para 0,56 em 2016;
- Liquidez Corrente: de 0,78 em 2015 para 1,06 em 2016;
- Liquidez Seca: de 0,41 em 2015 para 0,68 em 2016;
- Giro do Ativo: de 0,78 em 2015 para 0,70 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 37,6% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também teve redução de 32,0% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao

Patrimônio Líquido apresentou redução de 30,8% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 29,9% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 3,4% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 2,35% a.a
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

23/01/2016 – R\$ 270,270000
23/02/2016 – R\$ 270,270000
23/03/2016 – R\$ 270,270000
23/04/2016 – R\$ 270,270000
23/05/2016 – R\$ 270,270000
21/12/2016 – R\$ 810,820000 (vencimento)

Juros:

23/01/2016 – R\$ 28,195870
23/02/2016 – R\$ 22,296431
23/03/2016 – R\$ 21,136017
23/04/2016 – R\$ 17,613369
23/05/2016 – R\$ 13,415590
23/06/2016 – R\$ 11,074737
23/07/2016 – R\$ 11,074737
23/08/2016 – R\$ 10,568073
23/09/2016 – R\$ 11,074737
23/10/2016 – R\$ 10,047443
23/11/2016 – R\$ 9,918975
21/12/2016 – R\$ 9,818719

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 0

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 9.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices e limites financeiros previstos no item 7.3.1, alínea “xxiv” da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional real.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permaneceu(ram) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S.A.**
- Emissão: 5ª.
 - Valor da emissão: R\$ 90.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 9.000;
 - Espécie: com garantia real;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 12/12/2019;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. ("Cecrisa"), representados por duplicatas em cobrança registrada no Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), com o volume mínimo de 25% do saldo devedor da Emissão ("Índice de Cobertura dos Direitos Creditórios"), bem como sobre a conta vinculada na qual serão mantidos os recebíveis aqui indicados; (ii) alienação fiduciária dos seguintes imóveis: (a) unidade industrial da Emissora localizada em Santa Luzia - MG, inclusive edificações ("Imóvel de Santa Luzia"); e (b) unidade industrial da Emissora localizada em Tubarão - SC, inclusive edificações ("Imóvel de Tubarão" e, em conjunto com o Imóvel de Santa Luzia, "Imóveis"); no valor mínimo de execução forçada equivalente a 50% do saldo devedor da Emissão (considerando-se os Imóveis em conjunto) ("Índice de

Cobertura das Garantias Imobiliárias”); e (iii) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos integrantes da unidade industrial localizada em Santa Luzia - MG, a ser constituída sob condição suspensiva, qual seja, a definitiva liberação e consequente extinção do ônus atualmente existente sobre os equipamentos objeto da referida garantia, constituído por força de penhora no âmbito da execução fiscal nº 0245.06.096475-7.

Poderá ser substituída a alienação fiduciária do Imóvel de Santa Luzia e/ou do Imóvel de Tubarão, pela hipoteca do respectivo imóvel, conforme previsto na Escritura de Emissão*.

*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

12/01/2016 – R\$ 204,080000

12/02/2016 – R\$ 204,080000

14/03/2016 – R\$ 204,080000

12/04/2016 – R\$ 204,080000

12/05/2016 – R\$ 204,080000

Juros:

12/01/2016 – R\$ 119,155328

12/02/2016 – R\$ 128,988868

14/03/2016 – R\$ 126,221203

12/04/2016 – R\$ 117,559966

12/05/2016 – R\$ 120,733370

12/06/2016 – R\$ 117,989455

12/07/2016 – R\$ 117,989455

15/08/2016 – R\$ 129,308963

12/09/2016 – R\$ 112,335124

12/10/2016 – R\$ 123,647401

12/11/2016 – R\$ 116,752194

12/12/2016 – R\$ 104,674595

21/12/2016 – R\$ 38,08002638

Evento Genérico:

15/08/2016 – R\$ 2,71154719

Resgate Total Antecipado:

21/12/2016 – R\$ 8.775,520000

- (ii) Denominação da companhia ofertante: **CECRISA REVESTIMENTOS CERÂMICOS S.A.**
- Emissão: 6ª.
 - Valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 100.000.000;
 - Espécie: quirografia com garantias adicionais reais;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 12/12/2021;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. (“Cecrisa”), oriundos da carteira de recebíveis performados, atuais e futuros, com volume mínimo de 26% do saldo devedor da Emissão, bem como sobre a conta vinculada em que serão mantidos tais direitos creditórios, conforme previsto na Escritura de Emissão; (ii) alienação fiduciária dos seguintes imóveis: (a) unidade industrial da Cecrisa localizada em Santa Luzia - MG, inclusive edificações (“Imóvel de Santa Luzia”); e (b) unidade industrial da Emissora localizada em Tubarão - SC, inclusive edificações (“Imóvel de Tubarão” e, em conjunto com o Imóvel de Santa Luzia, “Imóveis”); no valor mínimo de execução forçada equivalente a R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais) (considerando-se os Imóveis em conjunto), cuja eficácia está condicionada à liberação e consequente extinção dos ônus existentes no âmbito da 5ª Emissão de debêntures da Cecrisa; e (iii) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos integrantes da unidade industrial localizada em Santa Luzia - MG, no valor mínimo de execução forçada equivalente a R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais), a ser constituída sob condição suspensiva, qual seja, a definitiva liberação e consequente extinção do ônus atualmente existente sobre os equipamentos objeto da referida garantia, constituído por força de penhora no âmbito da execução fiscal nº 0245.06.096475-7;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)



A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	48.120	13.912	48.183	14.456
Clientes	7	107.819	129.249	109.078	130.576
Bancos contas vinculadas	6	3.929	11.011	3.929	11.011
Estoques	8	123.524	152.321	124.012	152.808
Impostos a recuperar	9	47.263	5.104	47.284	5.116
Outras contas a receber		12.763	13.874	12.763	13.874
		343.418	325.471	345.249	327.841
Total ativo circulante					
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	6	1.284	1.107	1.284	1.107
Clientes	7	1.123	494	1.123	494
Impostos diferidos	11	-	-	2.110	2.109
Impostos a recuperar	9	7.309	16.070	7.309	16.070
Créditos com terceiros	10	34.884	30.386	34.884	30.386
Depósitos judiciais	20	4.184	3.661	4.188	3.664
Outras contas a receber		100	-	100	-
Investimentos	13	4.318	4.343	465	463
Imobilizado	14	367.140	368.161	367.140	368.161
Intangível	15	24.009	21.223	24.009	21.223
		444.351	445.445	442.612	443.677
Total do ativo não circulante					
		787.769	770.916	787.861	771.518
Total do ativo					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	149.322	155.024	149.322	155.024
Debêntures	17	3.869	41.608	3.869	41.608
Fornecedores		88.266	118.492	89.126	119.692
Cessão de crédito fornecedores	18	4.831	17.357	4.831	17.357
Obrigações sociais		20.397	21.190	20.397	21.190
Obrigações tributárias	19	37.219	42.254	37.235	42.325
Adiantamentos de clientes		11.639	15.309	11.639	15.309
Outras obrigações		9.117	9.871	9.123	9.872
Total passivo circulante		324.660	421.105	325.542	422.377
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	86.094	106.066	86.094	106.066
Debêntures	17	93.562	64.761	93.562	64.761
Fornecedores		4.628	2.300	4.628	2.300
Adiantamentos de clientes		2.021	1.242	2.021	1.242
Impostos diferidos	11	18.643	31.086	18.643	31.086
Empréstimos com partes relacionadas		790	670	-	-
Obrigações tributárias	19	154.908	67.003	154.908	67.003
Provisões para contingências	20	14.452	13.246	14.452	13.246
Outros		4.103	5.610	4.103	5.610
Total passivo não circulante		379.201	291.984	378.411	291.314
Total do passivo		703.861	713.089	703.953	713.691
Patrimônio líquido					
	21				
Capital social		249.981	199.981	249.981	199.981
Reserva de capital		66.004	66.004	66.004	66.004
Ajuste acumulado de conversão		86	139	86	139
Prejuízos acumulados		(232.163)	(208.297)	(232.163)	(208.297)
Total do patrimônio líquido		83.908	57.827	83.908	57.827
Total do passivo e do patrimônio líquido		787.769	770.916	787.861	771.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Em milhares de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015 reapresentado	2016	2015 reapresentado
Receita operacional líquida	23	545.480	596.634	547.624	599.220
Custo dos produtos vendidos	24	(395.823)	(399.876)	(397.532)	(401.508)
Lucro bruto		149.657	196.758	150.092	197.712
Despesas comerciais	24	(76.679)	(76.402)	(76.836)	(76.552)
Despesas gerais e administrativas	24	(31.445)	(26.628)	(31.474)	(26.780)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	26.556	53.136	26.520	52.966
Equivalência patrimonial	13	25	(3.194)	-	-
Lucro antes do resultado financeiro		68.114	143.670	68.302	147.346
Receitas financeiras	26	67.339	50.012	68.394	51.507
Despesas financeiras	26	(161.143)	(108.569)	(162.372)	(109.955)
Lucro antes dos impostos		(25.690)	85.113	(25.676)	88.898
Impostos diferidos	27	9.278	(5.513)	9.280	(9.191)
Impostos correntes	27	-	(22.980)	(16)	(23.087)
Resultado líquido das operações continuadas		(16.412)	56.620	(16.412)	56.620
Operações descontinuadas					
Resultado líquido das operações descontinuadas	29	(7.454)	911	(7.454)	911
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício		(23.866)	57.531	(23.866)	57.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A.
Criciúma - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cecrisa Revestimentos Cerâmicos S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da

auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 02 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8



Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1